



LECTIO DIVINA MENSAL – Março/2018
TODOS PERSEVERAVAM UNÂNIMES NA ORAÇÃO,
JUNTAMENTE COM MARIA, A MÃE DE JESUS (cf. At 1,14).

MARIA SANTÍSSIMA JUNTO A CRUZ DO SENHOR (Divina Vencedora – 1915)
Indicada para a Semana Santa. Preparar o ambiente com a Cruz, a Imagem da Virgem Santíssima,
a Sagrada Escritura, a Imagem do Fundador e de Madre Nazarena.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: oração que segue ou um canto apropriado

SEQUÊNCIA AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vinde, ó Santo Espírito,
vinde Amor ardente,
acendei na terra
vossa luz fulgente.

Sem a vossa força
e favor clemente,
nada há no homem
que seja inocente.

Vinde, Pai dos pobres:
na dor e aflições,
vinde encher de gozo
nossos corações.

Lavai nossas manchas,
a aridez regai,
sarai os enfermos
e a todos salvai.

Benfeitor supremo
em todo o momento,
habitando em nós
sois o nosso alento.

Abrandai durezas
para os caminhantes,
animai os tristes,
guiai os errantes.

Descanso na luta
e na paz encanto,
no calor sois brisa,
conforto no pranto.

Vossos sete dons
concedei à alma
do que em Vós confia:

Luz de santidade,
que no Céu ardeis,
abrasai as almas
dos vossos fiéis,

Virtude na vida,
amparo na morte,
no Céu alegria.

D.: A Santíssima Virgem Maria é justamente celebrada pela sua participação na paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, causa de nossa salvação. Ela, firme na fé, forte na esperança, ardente na caridade, permaneceu junto à Cruz de Nosso Senhor. Não poupou a si mesma, suportando as atrozidades pelas dores pela regeneração da humanidade. Por isso glorificamos Maria nossa Mãe que, sem morrer, mereceu a palma do martírio sob a Cruz de seu Filho. Com Ela, deixemos que o Senhor reze em cada uma de nós.

T.: Senhor, Pai Santo, nós te louvamos e agradecemos porque na tua infinita sabedoria, quiseste que junto à Cruz do novo Adão estivesse também a nova Eva; aquela que pela ação do Espírito se tornara a Mãe do Redentor, por um novo dom de tua bondade foi associada à Paixão do Senhor Jesus. A ti o louvor e a glória nos séculos. Amém.

SALMO RESPONSORIAL (Sl 145)

Ref.: A tua Ternura, Senhor / se estende sobre todas as criaturas.

L1: Aleluia. Louva, ó minha alma, o Senhor! Louvarei o Senhor por toda a vida. Salmodiarei ao meu Deus enquanto existir. Não coloquemos nos poderosos a vossa confiança, são apenas homens nos quais não há salvação.

L2: Quando se lhe for o espírito, ele voltará ao pó, e todos os seus projetos se desvanecerão de uma só vez. Feliz aquele que tem por protetor o Deus de Jacó, que põe sua esperança no Senhor, seu Deus.

L1: É esse o Deus que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que eles contêm; que é eternamente fiel à sua palavra, que faz justiça aos oprimidos, e dá pão aos que têm fome. O Senhor livra os cativos; o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor ergue os abatidos; o Senhor ama os justos.

L2: O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva; mas entrava os desígnios dos pecadores. O Senhor reinará eternamente; ó Sião, teu Deus é rei por toda a eternidade.

DOS ESCRITOS DE SANTO ANÍBAL MARIA

Maria é a Mulher escolhida desde o princípio. É a Rainha do Céu e da Terra, é a grande Mãe de Deus, é a Dominadora do Inferno, é a Erradicadora do reino de satanás, é a “Divina Vencedora”. Maria reza no Céu, acalma a ira do Senhor, apresenta o holocausto de tantos pobres e obtém a Misericórdia. Maria recolhe as lágrimas de tantas pobres mães e apressa a paz; multiplica as suas graças sobre os sacerdotes e os revigora no zelo e na caridade, prepara novas e inumeráveis santas vocações para a Santa Igreja. Maria destrói todas as artimanhas de satanás, aniquila todas as suas maquinações, derrota todas as suas infernais legiões: Maria é e sempre será a Divina Vencedora.

Canto de Aclamação

DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO (19,25-27)

Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa. **Palavra da Salvação.**

Tempo para releitura e interiorização da Palavra

ESTAR ATENTA AOS PASSOS DA LECTIO DIVINA:

1. Leitura: *O que fala o texto?* É necessário estar atenta aos detalhes: o ambiente, o desenrolar dos acontecimentos, os personagens do texto, quais são os diálogos, a reação das pessoas; procurando perceber os seus sentimentos, as questões mais interessantes, as palavras e trechos que chamam mais atenção. Esse passo exige esforço da nossa parte.

2. Meditação: *O que diz o texto de forma pessoal para mim?* Este é o momento de se colocar diante da Palavra. É hora de “ruminar”, saborear a Palavra de Deus. Na meditação, vamos questionando, confrontando a passagem com a nossa vida, guiadas pelo Espírito Santo.

3. Oração: *O que o texto me faz responder ao Senhor?* A oração nasce como fruto da meditação. Os sentimentos nos levam a dar uma resposta a Deus. Através do Espírito Santo, nos é suscitado o louvor, a súplica, a oração penitencial, a oferta.

4. Contemplação: *O que a Palavra faz em mim?* É o próprio Deus que age em nossas vidas. É permitir a ação de Deus que recebe a nossa oração e nos leva ao Seu Coração. Na contemplação, nós somos impelidos a ser como Cristo.

5. Partilha da Oração... Preces Espontâneas... Pai Nosso... Ave Maria... Cantos Apropriados...

ORAÇÃO FINAL

Ó Virgem toda bela e imaculada, voltamos nosso olhar a Vós que sois a bela aurora e pedimos a bênção. Abençoa-nos e salvai-nos, ó Mãe. Amém. (Santo Aníbal Maria)